

# PARA SABER MAIS!

## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NO SUS

### MONITORAMENTO



Processo sistemático e contínuo que produz informações sintéticas em tempo eficaz, permitindo uma rápida avaliação situacional, propiciando uma intervenção oportuna.

Engloba o acompanhamento rotineiro de informações prioritárias.



O monitoramento no âmbito da gestão pública não poderá ser eficaz se a equipe gestora não conhecer de maneira contínua e objetiva os sinais vitais dos processos que conduz.

### AVALIAÇÃO



Traz a visão de julgamento de valor, prática de intervenções que auxiliam na tomada de decisão, ação capaz de subsidiar mudanças na construção e/ou na implementação de programas, projetos ou políticas de saúde.



Embora seja uma prática que viabilize o monitoramento, tomada por si mesma, trata-se de um processo mais amplo, referente aos resultados mais finalísticos da ação avaliada.

No âmbito do SUS, monitorar e avaliar são desafios. O ponto crítico é alcançar a institucionalização desses processos. Ou seja, incorporar o monitoramento e avaliação à rotina os gestores e profissionais, como cultura indissociável do fazer em saúde. A premissa é básica, o planejamento é mutável, deve se acomodar às necessidades de saúde.

**Ora, pois então como saberemos o momento de mudar os planos se não definirmos processos de acompanhamento?**

A resposta é simples: mudaremos apenas quando tivermos problemas.

**Isso resolve?**

Às vezes sim, mas se lembrarmos de que o papel fundamental do gestor em saúde é tomar decisões assertivas e antecipadas, esperar que os problemas aconteçam para tomar a decisão nos remete a um processo ineficiente de gerenciamento.